

Sob a presidência de Marcos Pereira, Conselho da Zona Franca de Manaus aprova investimentos de US\$ 1,1 bilhão



Projetos aprovados durante reunião devem gerar 1.280 empregos diretos

Manaus (21 de outubro) – O Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS), presidido pelo ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, aprovou nesta sexta-feira 27 projetos para a região, que somados, representam US\$ 1,194 bilhão em investimentos no Polo Industrial de Manaus (PIM) em um período de até três anos. Parte dos recursos, cerca de R\$ 1,5 bilhão, serão aplicados em pesquisa e desenvolvimento (P&D), como contrapartidas das empresas que atuam na área de informática.

"Esse volume de investimentos é a demonstração de que empresários e investidores estão confiando no governo. A retomada do crescimento do país depende da retomada da confiança, o que já aconteceu", avalia o ministro. Marcos Pereira também destacou os recursos aplicados em pesquisa. "Isso significa desenvolvimento para o conteúdo nacional, o que é bastante positivo no momento em que estamos trabalhando com o governo federal, com o presidente Michel Temer, para colocar o Brasil nos trilhos", disse.

A pauta da reunião realizada nesta sexta-feira na sede da Suframa, em Manaus, com projetos industriais e de serviços submetidos à análise, é a mais expressiva em termos de investimentos e mão de obra adicional entre todos os encontros realizados neste ano. No total, foram avaliadas oito propostas de implantação e 19 de ampliação, diversificação e atualização, que juntas, devem gerar 1.280 empregos diretos no PIM.

Além da presença do ministro, a 276ª Reunião do CAS também contou com a participação da superintendente da SUFRAMA, Rebecca Garcia; do governador do Amazonas em exercício, Henrique Oliveira; de conselheiros representantes dos diversos ministérios e entidades vinculados ao colegiado e de parlamentares federais, entre outros.

De acordo com a superintendente da SUFRAMA, Rebecca Garcia, os níveis expressivos de investimentos e empregos, aliados ao recente crescimento nos indicadores de faturamento e mão de obra, permitem projetar um momento mais positivo para a indústria regional, sobretudo, a partir do próximo ano.

"A Zona Franca gera empregos e riqueza por todo o território nacional. Aposto no futuro e na recuperação da economia e a Zona Franca é estratégica. Esta reunião nos traz números animadores", afirmou o governador em exercício.

Marcos Pereira destacou também a regularidade na realização das reuniões do Conselho, o que confere segurança ao setor produtivo em relação à análise e à aprovação dos pleitos apresentados. "Isso mostra o comprometimento do governo e do MDIC com o polo industrial de Manaus", afirmou. O ministro ainda lembrou dos esforços do ministério para desburocratizar as relações com o setor produtivo, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios.

Projetos

Um dos destaques da pauta foi o projeto de implantação da empresa Boreo Indústria de Componentes Ltda, ligado ao segmento Eletroeletrônico. A proposta é voltada à produção de placa de circuito impresso montada (de uso em informática), bateria para telefone celular e unidade de armazenamento de dados, não volátil, em meio semicondutor. Somente neste projeto, estão previstos investimentos totais de US\$ 613 milhões e a geração de 990 empregos diretos no PIM.

Outra proposta com impacto significativo na economia local é de ampliação e atualização da empresa Positivo Informática S.A., voltada à fabricação de telefone celular digital combinado ou não com outras tecnologias, com investimentos totais de US\$ 204,3 milhões. Também foi apreciada a iniciativa da empresa GBR Componentes da Amazônia Ltda, para produção de placa de circuito impressa montada (de uso em informática), com investimentos totais de US\$ 41,6 milhões.

O CAS avaliou, ainda, o projeto de diversificação da empresa Futura Tecnologia Ind e Com de Produtos Eletrônicos da Amazônia, direcionado à produção de gravadores e reprodutores digitais de áudio e vídeo com câmeras de vídeo remotas, para sistema de segurança. Além de projetar investimentos totais de US\$ 7 milhões, também estima exportações de aproximadamente US\$ 25 milhões a partir do terceiro ano de funcionamento das linhas de produção.

O segmento de Duas Rodas também está contemplado com novos investimentos da empresa Masa da Amazônia Ltda, que apresentou projeto de diversificação para produção de motonetas entre 100 e 450 cilindradas, com recursos estimados de US\$ 6.648 milhões.